

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA A MUDANÇA DE COMPORTAMENTO E SEU EFEITO SOBRE AS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS

Campos MES, da Paz SMRS, Nogueira AMT

Obesidade, Hipertensão Arterial, Dislipidemias, Diabetes Tipo II e certos tipos de câncer são considerados Doenças Crônicas Não-Transmissíveis – DCNT. A obesidade sendo uma epidemia mundial, e tendo em vista que está associada com outras DCNT, o Centers of Disease Control and Prevention (CDC) sugere a implementação de projetos educacionais e de promoção da saúde para atender a indivíduos que não tenham acesso aos programas tradicionais de saúde. Realizou-se um estudo de intervenção com o objetivo de demonstrar o efeito da educação nutricional no controle das DCNT dos operadores da Unidade de Alimentação e Nutrição da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Os dados foram colhidos em três fases: avaliação inicial; educação nutricional e reavaliação. O intervalo entre o primeiro e o segundo diagnóstico foi de seis meses. Foram realizadas entrevistas, avaliações antropométricas, medida da pressão arterial, dosagens de glicemia de jejum, colesterol total, HDL-colesterol, LDL-colesterol e triglicérides séricos. Participaram do estudo 39 funcionários, sendo 71,8% do sexo masculino. A educação nutricional mostrou-se eficaz na melhoria do quadro metabólico apenas para os indivíduos do sexo masculino, onde se observam reduções significativas do IMC, circunferência da cintura, colesterol total, LDL colesterol e triglicérides. A diferença verificada para o IMC foi somente para os indivíduos diagnosticados com sobrepeso antes da intervenção. A educação nutricional deveria ser realizada adotando-se um modelo de aconselhamento permanente, aliando conceitos sobre alimentação com hábitos de vida saudáveis.

Universidade Federal do
Piauí

email: suzanapaz@ast.pt